

APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA (PAR) PARA AVALIAÇÃO AMBIENTAL NOS PONTOS DO RIO POTI INSERIDOS NO TERRITÓRIO PIAUIENSE



Roniele Araújo de Sousa ¹

Rosalves Pereira da Silva Junior ²

Tauani Zampieri Cardoso ³

Osmar de Oliveira Cardoso ⁴

INTRODUÇÃO: Para a construção de um ambiente saudável, é necessário um ambiente físico seguro e limpo, um ecossistema estável e sustentável, necessidades básicas satisfeitas e serviços de saúde acessíveis a todos. Entretanto, com o crescimento da urbanização, é possível perceber que o uso descontrolado dos ambientes tem provocado a aceleração da degradação da qualidade ambiental com efeitos sobre a saúde humana. A contaminação dos ecossistemas lóticos representa um dos principais riscos à saúde pública, existindo uma íntima relação entre a qualidade da água e inúmeras doenças que acometem as populações. Os protocolos de avaliação rápida de rios (PARs) levam em consideração a análise integrada dos ecossistemas lóticos, utilizando uma metodologia fácil e simples. Nos rios, não só o corpo d'água é caracterizado, como o ambiente adjacente, devido à intensa interação entre os mesmos. O rio Poti, que nasce no Ceará e deságua no rio Parnaíba, em Teresina-PI, possui grande valor econômico, social, arqueológico e ambiental e vem sofrendo várias ações antrópicas, principalmente próximo às cidades. Dessa forma, é fundamental a avaliação da qualidade do rio Poti ao longo do seu curso no Piauí.

OBJETIVOS: Verificar a qualidade ambiental através de um Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) nos trechos do rio Poti inseridos no território piauiense.

METODOLOGIA: A aplicação do PAR apresenta um escore de 0 a 220 e foi realizada em oito pontos do rio, sendo o ponto 1 o mais próximo da entrada do rio no Piauí e o ponto 8 o mais próximo da foz. Os pontos foram escolhidos de forma equidistante ao longo do rio no Piauí. Para cada ponto, o PAR foi aplicado por 2 avaliadores duas vezes em cada estação, durante os meses de novembro e julho, entre 2012/2013. Ao final de cada aplicação, os resultados foram obtidos a partir do somatório dos valores atribuídos por cada parâmetro utilizando a média dos avaliadores. Esses resultados foram totalizados e comparados com as categorias de condições: Ótima, Boa, Regular e Péssima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A condição ambiental dos pontos considerados "Bom" foram 1, 2, 5, 6 e 7. Os pontos 3, 5 e 8 tiveram notas que variaram entre "Bom" e "Regular". O ponto 4 (Regular) foi o único ponto que obteve piores notas. O rio não apresenta trechos com a condição "Ótima" nem "Péssima". Os pontos 4 e 8 estão inseridos em perímetro urbano e apresentam evidentes ações antrópicas decorrentes da urbanização, como o despejo de efluentes sem o devido tratamento e a disposição de resíduos sólidos.

CONCLUSÃO: Utilizando o PAR foi possível a verificação da ferramenta para a avaliação do rio, sendo possível constatar as perturbações sobre o ambiente. Todavia, é um estudo utilizado para complementar as abordagens convencionais sobre os estudos de qualidade da água. Sabendo-se que a integridade do ambiente pode agir sobre a saúde humana, estudos para avaliar o cenário ambiental são importantes e fornecem subsídios para o planejamento de políticas públicas eficazes para a manutenção, conservação e recuperação dos ambientes lóticos.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.